

4 R

Ata número dezasseis

Ao trigésimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniu no salão “Os Comendadores” (salão antigo) em Assembleia ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Cadima. -----

A ordem de trabalhos ficou assim definida com os seguintes pontos: -----

Ponto um - “Intervenção do público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei 75/2023 de 12 de setembro”; -----

Ponto dois- “Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”; -----

Ponto três - “Apreciar informação escrita do presidente da junta acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”; -----

Ponto quatro - “Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2024 nos termos da alínea b) do nº1 do artigo 9ª da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro”; -----

Ponto cinco - “Apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2025”; -----


Ponto seis - “Outros assuntos” .-----

O Presidente da Mesa abriu a sessão cumprimentando todos os presentes, confirmando se todos tinham recebido a documentação referente a esta assembleia, verificando-se a existência de público. Foram registadas as faltas do Senhor Adriano Pedreiro e da Senhora Ana Ranhel, que foram justificadas por motivo de saúde e aceites pela mesa. -----

No seguimento do ponto um da ordem de trabalhos “Intervenção do público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei 75/2023 de 12 de setembro”, tomou a palavra o Senhor Manuel Loureiro, que perguntou qual o ponto de situação do alargamento da estrada da Coutada.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que respondeu que havia compromisso com a junta de o fazer, e que o mesmo seria feito depois da mudança dos ecopontos.-----

Tomou a palavra o Senhor Vítor Murta, começando por referir que estava a representar outros elementos do Zambujal que manifestaram preocupação em defender a localidade. Lamentou o facto de haver obras prometidas há muito tempo que não foram começadas e outras que foram foram começadas mas que nunca foram acabadas. Alertou para o que foi mal feito, como o corte das ervas que não foram retiradas e que entupiram as bocas de entrada de água. Referiu que a anterior presidente da Junta lhe tinha pedido para cuidar dos pinheiros, o que ele fez, mas que os mesmos precisam de ser podados e a junta ainda não procedeu à poda das árvores. Foi ainda acordado fazer as obras de alcatroamento junto à sede da ACRZ e posteriormente a rotunda também seria alcatroada, mas ainda nada foi feito. O melhoramento de rede telefónica também ainda não foi tratado. Referiu que na Rua dos Barrios há um largo público que está a ser ocupado por particulares e que na Rua de São Francisco até aos Gordos há um problema grave e que deve ser feito um aqueduto e valetas para que a água não estrague o alcatrão e que deveriam ser construídos passeios na Rua do Outeiro, pelo menos num dos lados, pois estes são importantes em termos de segurança. Disse que se deveria substituir a canalização da água e que no Caminho dos Barrios deveriam ser colocadas manilhas para que a água não tape o caminho. Referiu que da estrada principal até à entrada do Cemitério não há passeios e que deveria haver pelo menos de um lado, e que também se deveria

4 

pintar a placa da senhora que ofereceu o terreno. Disse que o tubo que vai da fonte deveria estar mais fundo e que deveriam haver lombas junto à paragem de autocarro à saída do Zambujal em direção a Outil, pois o terreno é mais alto na curva e que por vezes as crianças estão à espera do autocarro e os carros acabam por passar pelo meio da estrada. Por fim, lamentou o facto de passados quatro anos muitas das promessas ainda não terem sido feitas.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que agradeceu os alertas, referindo que as ervas seriam retiradas na semana seguinte. Relativamente ao melhoramento de rede, referiu que tinham surgido algumas situações que inviabilizaram a situação e que a empresa que tinha assinado o contrato com a Câmara tinha sido extinta e também que se esperava que a antena dos Fornos resolvesse esse problema, o que não se verificou. Informou que o executivo tem feito alguns contactos e pressionado no sentido de se resolver essa situação.-----

Tomou a palavra o Senhor Nuno Liberado, que disse que se a antena dos Fornos não cobre o Zambujal, esta deve ser melhorada.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que respondeu que o executivo estava a insistir com a Câmara de Cantanhede para tentarem encontrar uma solução, e que a Câmara estava em contencioso com a empresa que inicialmente era responsável por instalar a antena. O Senhor Presidente referiu que a questão da Rua do Outeiro também era uma preocupação do executivo e que tinha de ser resolvida, por isso já tinham contratado uma pessoa para levar a cabo essa intervenção e assim acabar com o abuso das pessoas. Indicou que o plano de colocação de tapete da Câmara Municipal de Cantanhede contempla o Largo da ACRZ, o cruzamento Zambujal/Vila Nova de Outil, a Rua da Catequese e a Rua Fonte, no entanto, também foi colocada a questão do término da Rua de São Francisco, tendo o executivo pedido para que a mesma fosse intervencionada, o que foi prometido na reunião da Câmara. Relativamente à construção de passeios, o executivo poderá equacionar essa questão, mas não está neste momento nos planos. O Senhor Presidente informou que a substituição da rede pública de abastecimento de água será feita pela Inova. Em relação à colocação de manilhas no Caminho dos Barrios, o executivo deslocar-se-á ao local no início do inverno para analisar a situação. Informou que será construído passeio pelo menos num dos lados na estrada que dá acesso ao Cemitério e que a placa será limpa e pintada. Referiu que a curva junto à paragem de autocarro necessita de sinalização e que a Rua dos Coimbrões é um caminho estreito, que a autarquia terá de assumir e melhorar. -----

Tomou a palavra o Senhor Vítor Monteiro, que questionou se o executivo tinha conhecimento da existência de dois sinais partidos perto da Capela de São José.-

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que afirmou não ter conhecimento da situação, mas que era simples de resolver.-----

Tomou a palavra o Senhor Nuno Liberado, que perguntou se não seria possível organizar melhor a limpeza das valetas, para que não voltasse a ficar a erva cortada nas valetas.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que a erva tinha sido cortada sexta e sábado antes da Páscoa e, como os funcionários da junta não trabalharam na segunda seguinte, não foi possível recolher as ervas.-----

Tomou a palavra o Senhor Frederico Varanda, que referiu que cinquenta por cento da área da Taboeira não tem rede móvel. Disse que a presa da capela estava danificada e que a Comissão da Capela já tinha comunicado que a iluminação era insuficiente devido aos ramos dos pinheiros. Relativamente às obras da URT, lamentou o facto de as obras estarem paradas. -----

48

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que referiu que o executivo e a Câmara estavam a tentar chegar a uma solução relativamente à falta de rede. Relativamente à presa, informou que a mesma tinha sido intervencionada antes do inverno, mas que a água tinha estragado um talude, tendo o mesmo sido consolidado quando se tinha feito a limpeza mas que, no entanto, iriam analisar a situação. Referiu que já tinham chegado a acordo com o proprietário do terreno para procederem ao corte dos pinheiros e fazer o muro no largo da capela, o que esperam se seja executado assim que possível. Relativamente às obras na URT, havia também preocupação da parte do executivo uma vez que os prazos estão a apertar, mas que se iria instalar a estrutura metálica na semana seguinte para que se possa colocar o telhado rapidamente. -----


Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos: “Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, questionando se todos os membros da assembleia tinham sido avisados da alteração da data da assembleia. De seguida, referiu que se deveria valorizar a presença do público nestas assembleias.-----

Passou-se assim ao ponto três da ordem de trabalhos:”Apreciar informação escrita do presidente da junta acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que estava a decorrer a empreitada de aplicação de tapete nos lugares do Casal, Lage, Guímera e Olhos da Fervença. Referiu o arranque da requalificação da Travessa da Rua da Carreira da Alcôva e o início das obras de requalificação da Piscina dos Olhos da Fervença, e que se aguardava a equipa de aplicação de tapete por administração direta para os lugares do Casal, Carvalheira e Zambujal. Informou que tinham sido efetuados contactos avançados com a diocese para ser assinada a cedência de direito de superfície do terreno para a construção da Casa Mortuária. Referiu a finalização do processo das obras da escola dos Olhos da Fervença, assim como o levantamento das necessidades e solicitados orçamentos das obras a efetuar nas escolas do Casal e de Zambujal Fornos, o levantamento topográfico do edifício e envolvente da escola da Quintã para execução de projeto e futuras obras, o acompanhamento do projeto inicial dos equipamentos a instalar no Parque Urbano de Cadima e o acompanhamento da definição do Plano de Pormenor Urbanístico de Cadima, que poderá ser estendido a lugares limítrofes. Referiu ainda o arranque da execução de passeio na Taboeira, Corga e Cadima, a limpeza de valas nos Olhos da Fervença, Porto Sobreiro e Taboeira e a adjudicação de passeios na Quintã, Rodelo e Carvalheira-----

Relativamente ao movimento associativo da freguesia e a eventos culturais, o Senhor Presidente referiu o acompanhamento dos projetos de qualificação das sedes das Associações Cultural e Desportiva do Casal e da Associação de Desenvolvimento dos Fornos, a colaboração com iniciativas das Associações e Festas de Padroeiros (URC, no Campo do Fujanço, Santo Amaro da Quintã, Fornos, almoço Medieval no Casal, entre outros), a Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos e dos Dia dos Moinhos Abertos, em parceria com a URT, a preparação do XVII BTT e Caminhada - Caminhos do Tremoço, no dia 4 de maio, a preparação da XX Feira do Tremoço, em termos de logística, programação, o acompanhamento dos três grupos que estiveram inseridos no 25 º Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede (Fontes do Zambujal, Grupo de Teatro da ACDC e Kadimu - Grupo de Teatro da URC) e do Grupo de Teatro do Salão Paroquial Grupo Sócio Caritativo, a preparação do Intercâmbio com a Associação Cultural de Vale de Santarém, a organização do Encontro dos Amigos de Cadima e Sanguinheira e a colaboração na preparação da paginação e maquetização

Y 

do livro de Manuel de Oliveira, que será lançado oportunamente, a Coorganização do desfile de Carnaval e a distribuição de material promocional em várias iniciativas (caminhada Casal, passeio de motos e motorizadas nos Fornos ou nas escolas).-----

O Senhor Presidente referiu ainda que se tinham efetuado trabalhos como a limpeza de ruas, valetas, corte de relvas e aplicação de tubos e manilhas, a aplicação de tout venant em caminhos agrícolas, nassociação dos Fornos e outros locais, a reparação de abrigos de autocarro, a execução de muros, passeios e aplicação de lancil, nomeadamente na Lage, Casal (vários locais), Guímera e Taboeira.-----

Na área do apoio social, salientou-se a distribuição de cabazes da Páscoa a famílias extremamente necessitadas (com o apoio da URC e da própria junta), a atribuição de subsídios de natalidade, a dinamização da CAF e apoio a Campos de Férias. -----

De seguida, o Senhor Presidente da Junta referiu a presença do executivo em atos institucionais e de intercâmbio e a garantia de serviço administrativo no balcão da Secretaria da Junta de Freguesia. -----

Por fim, o Senhor Presidente indicou que a situação financeira da tesouraria da Junta é exigente, mas estável, com provisões para o pagamento das empreitadas.-----

Deu-se início ao ponto quatro da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2024 nos termos da alínea b) do nº1 do artigo 9ª da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro”.-----

Tomou a palavra a Senhora Tesoureira da Junta, que apresentou o referido documento.-----

Foi esclarecendo todas as dúvidas que lhe foram colocadas.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado com três votos a favor e quatro abstenções.-----

De seguida, deu-se início ao ponto cinco da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2025”.-----

Uma vez que não foi apresentado nenhum documentode suporte a esta discussão, foi decidido pela Mesa retirar este ponto da ordem do dia.-----

Passou-se ao ponto seis da ordem de trabalhos: “Outros assuntos”.-----

Tomou a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, que perguntou quando seria intervencionada a Rua de São Paulo, no Casal.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que referiu que a colocação de tapete na Rua de São paulo estava incluída na empreitada de aplicação de tapete na freguesia de Cadima-----

Tomou a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, que lamentou a acumulação de lixo na curva da Lage.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que referiu que essa questão já tinha sido comunicada à Inova.-----

Tomou novamente a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, que perguntou qual o ponto de situação da Casa Mortuária e que a iluminação na fachada da igreja estava muito má.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que referiu que ainda não tinha obtido resposta do Bispo sobre a cedência do terreno. Relativamente à iluminação, esta será prevista na obra na casa Mortuária.-----

Tomou a palavra a Senhora Vera Monteiro, questionando como estava o quadro de pessoal. -----

Tomou a palavra o Senhor presidente da Junta, que referiu que havia dois lugares vazios, um para preencher devido a reforma, outro por baixa prolongada. Informou que a junta também tinha colaboradores a recibo verde. Referiu ainda que o

lugar que estava por preencher devido a desistência do candidato tinha sido entretanto preenchido. O executivo da junta terá de avaliar se é mais vantajoso ter alguém no quadro o ano inteiro ou contratar só quando há mais aperto de trabalho.-----

Tomou novamente a palavra a senhora Vera Monteiro, que questionou como funciona o apoio ao campo de férias.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, que referiu que a autarquia contribuía com lanches diários para as crianças que frequentam essa atividade.-----

Tomou a palavra a Senhora Vera Monteiro, que perguntou qual o ponto de situação da casa de Guímera, que está a cair.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, que informou que iriam reunir com a Senhora Presidente da Câmara na semana seguinte para saber como está o projeto.-----

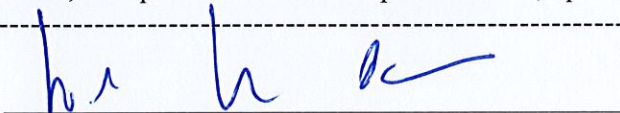
Tomou a palavra a Senhora Elisabete Teixeira, que referiu que os passeios da Taboeira devem ser acabados, pois as pessoas não têm onde passar e andam na estrada. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que os passeios estão transitáveis e que ainda não foram terminados porque o tempo não tem ajudado.-----

Por último, foi lida a presente ata, referente à presente sessão, tendo sido proposta a sua votação em minuta, que resultou na sua aprovação por unanimidade. --

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que foi assinada nos termos legais. -----

O Presidente:



A Secretária:

